

**Esboços das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2022**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO
APRENDENDO CRISTO COMO A REALIDADE ESTÁ EM JESUS**

Mensagem Quinze

**Conhecer e experimentar
Cristo como o modelo e a libação**

Leitura bíblica: Fp 2:5-9, 17

I. Vivemos na realidade do Corpo de Cristo ao conhecê-Lo e tomá-Lo como modelo – Fp 2:5-13:

- A. Se quisermos conhecer Cristo como o modelo, devemos ter a maneira de pensar que houve em Cristo Jesus – Fp 2:5:
 - 1. Precisamos tomar a maneira de pensar de Cristo como a nossa, abrindo-nos para termos em nós essa maneira de pensar – Fp 2:3-5:
 - a. A mente humilde contrasta com a ambição egoísta e a vanglória (v. 3); isso não deve ser a nossa humildade natural, mas a humildade de Cristo (v. 8).
 - b. Esse tipo de mente, esse tipo de pensar, estava em Cristo quando Ele se esvaziou e se humilhou – Fp 2:7-8.
 - 2. Para ter essa “maneira de pensar” precisamos ser um com Cristo no Seu entranhável afeto, no Seu sentimento interior carinhoso e no Seu pensamento – Fp 1:8.
 - 3. A maneira de pensar que houve em Cristo estar em nós significa que essa maneira de pensar é viva; na verdade, a maneira de pensar de Cristo é o próprio Cristo, pois a pessoa de Cristo é manifestada na Sua maneira de pensar – Fp 2:5; cf. 1Co 2:16, nota 1.
- B. Para experimentar Cristo, temos de conhecê-Lo como o modelo – Fp 2:5-9:
 - 1. Em Filipenses 2:5-9, Paulo apresenta Cristo como o modelo; precisamos ter esse modelo infundido em nós.
 - 2. O modelo da vida crista é o homem-Deus Salvador, que se esvaziou e se humilhou e foi exaltado e glorificado por Deus – Fp 2:6-9.
 - 3. Embora o Senhor fosse igual a Deus, Ele não considerou o fato de ser igual a Deus como algo precioso a que se apegar; antes, Ele se esvaziou, abandonando o que possuía: a forma de Deus – Fp 2:6-7a:
 - a. Em Sua encarnação, o Senhor não alterou Sua natureza divina.
 - b. Ele mudou somente a expressão exterior, da forma de Deus para a forma de escravo.
 - 4. O Senhor tornou-se “em semelhança de homens” – Fp 2:7b-8a:
 - a. *Em forma de Deus* implica a realidade interior da deidade de Cristo; *em semelhança de homens* denota a aparência exterior da Sua humanidade – Fp 2:6-7.
 - b. Ele apareceu aos homens como homem exteriormente, mas, como Deus, Ele tinha a realidade da deidade interiormente – Jo 1:1, 14, 18; 3:16; Rm 8:3.
 - c. Cristo entrou na condição da humanidade e foi encontrado em figura de homem – Fp 2:8a.
 - 5. Cristo humilhou-se, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz – Fp 2:8b:
 - a. Humilhar-Se foi mais um passo em esvaziar-Se.
 - b. Ao humilhar-Se, Cristo manifestou o fato de Se ter esvaziado – Fp 2:7-8.
 - c. A morte na cruz foi o clímax da humilhação de Cristo.

6. O Filho esvaziou-se voluntariamente para tornar-se um homem criado como a representação de submissão à autoridade – Fp 2:6-8:
 - a. O Senhor Jesus decidiu firmemente sujeitar-se ao caminho da submissão, até à morte – Is 50:7; Lc 9:51; Mc 10:32-34.
 - b. “Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu” – Hb 5:8:
 - (1) Deus ordenou que Cristo deveria morrer e Cristo obedeceu – Fp 2:8.
 - (2) Ele aprendeu essa obediência pelo sofrimento da morte.
 - c. O Senhor, que foi submisso toda a Sua vida, nos deu a Sua vida de submissão; a obediência do crente é consequência de se tomar Cristo como modelo de obediência – Fp 2:8; Cl 3:4.
7. O Senhor se humilhou ao máximo, mas Deus O exaltou ao pico mais elevado e “Lhe deu o nome que está acima de todo nome” – Fp 2:9.

II. Se vivermos na realidade do Corpo de Cristo, conheceremos e experimentaremos Cristo como libação e nos tornaremos uma libação em Cristo – Fp 2:17

- A. A libação tipifica Cristo como Aquele que foi derramado como o verdadeiro vinho perante Deus para Sua satisfação – Êx 29:40-41:
 1. A libação era uma oferta além das ofertas básicas, e era derramada sobre uma das ofertas básicas – Nm 15:1-10; 28:7-10.
 2. O vinho da libação era derramado para satisfação de Deus; ele era derramado para Deus beber – Êx 29:40-41:
 - a. Cristo derramou-Se para Deus – Is 53:12.
 - b. Cristo é o vinho celestial e espiritual derramado para Deus, para o Seu prazer; Ele se derramou como vinho para alegrar a Deus.
 3. O vinho retrata o Cristo que se sacrificou, o Cristo que sacrificou tudo de Si mesmo e, a partir do Seu sacrifício, Ele produziu vinho novo para alegrar a Deus e ao homem – Jz 9:13:
 - a. Cristo é o produtor de vinho, sacrificando-Se para produzir vinho que alegra Deus e os outros.
 - b. Se contarmos esse Cristo e experimentarmos Sua vida sacrificadora, Ele nos energizará para vivermos uma vida de sacrifício, produzindo vinho para alegrar os outros e o Senhor – 2Co 1:24b.
- B. A libação tipifica não somente o próprio Cristo, mas também o Cristo que nos satura com Ele mesmo como o vinho celestial até que Ele e nós nos tornamos um para sermos derramados para o desfrute e a satisfação de Deus e para o edifício de Deus – Mt 9:17; Fp 2:17; 2Tm 4:6:
 1. A libação é um tipo de Cristo como o vinho celestial que é desfrutado pelo ofertante, enchendo-o e fazendo com que ele se torne vinho para Deus – Fp 2:17.
 2. Ao experimentar Cristo como as ofertas, nos tornamos pessoas cheias de Cristo e saturadas com Ele – Ef 3:17; Gl 4:19.
 3. O Cristo que experimentamos subjetivamente como as ofertas torna-se vinho em nós, tornando-nos entusiasticamente felizes e alegres – Mt 9:17; 2Co 5:13a.
 4. Por fim, somos saturados com Cristo com o vinho celestial e somos um com o vinho e, até mesmo, nos tornamos vinho; dessa maneira, somos qualificados a nos tornar libação – Mt 9:17; 2Co 5:13a; Ef 5:2; Fp 2:17:
 - a. A libação é a nossa experiência subjetiva de sermos feitos um com o Senhor a tal ponto que Ele se torna nós.
 - b. Quanto mais experimentamos Cristo como as ofertas, mais nos tornamos uma libação para a satisfação do desejo do coração de Deus e da edificação da igreja como o Corpo de Cristo – Nm 15:1-10.